



DENTRO DE MIM, O MAR: A FUSÃO ERÓTICA NA POESIA DE REGINE LIMAVERDE E HILDA HILST

ANTÔNIO MARQUES PEREIRA FILHO

INTRODUÇÃO: A poesia erótica de autoria feminina é símbolo de resistência, uma vez que o instante poético é uma verticalização do tempo. A poesia transgride em sua essência e o erotismo quebra todos os interditos. Para tanto, nosso artigo propõe um diálogo da poética erótica de Regine Limaverde, poeta cearense, contemporânea e Hilda Hilst, poeta paulista, tida como uma das vozes femininas mais erótica do século XX. **OBJETIVO:** Identificar alguns arquétipos e/ou elementos da natureza (água, fogo, ar e terra) na poesia das autoras supracitadas; analisar os símbolos e imagens nos poemas selecionados de Limaverde e Hilst, cujo escopo principal o erotismo. **METODOLOGIA:** Utilizamos como materiais de estudo as obras das escritoras e obras teóricas. Fundamentamo-nos nos críticos Bataille (2004), Bachelard (1988, 2001), Paz (1982-1994), Soares (2004), entre outros. Para a construção de nossa metodologia, dividimos o processo em três momentos: no primeiro, releitura da obra das autoras, cujo intuito selecionar os poemas com maior teor erótico; em seguida, leitura dos teóricos para nos auxiliarem na análise e interpretação dos poemas e, por último, análise crítica e interpretativa dos poemas mapeados. **RESULTADOS:** Diante dos pressupostos, identificamos na poética de Regine e Hilda os quatro elementos da natureza, seus poemas são movidos pela imaginação. Tendo em vista que as poetisas cantam em sua escrita o amor, os desejos carnaais, a volúpia do corpo etc, com um imaginário erótico revestido pela pulsão de Eros e Tânatos, além de uma epifania. **CONCLUSÃO:** Assim, para desconstruir tabus, paradigmas e preconceitos, esperamos que a poesia erótica de autoria feminina seja estudada nas escolas, universidades e em outros diferentes estratos sociais.

Palavras-chave: **FUSÃO ERÓTICA; POESIA; AUTORIA FEMININA; REGINE LIMAVERDE; HILDA HILST**